A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ATUALIDADE

Gabriella LISBOA PEREIRA ARAÚJO, UniFSP - Centro Universitário Sudoeste Paulista
Lara de FÁTIMA GARCIA GOBBO, UniFSP - Centro Universitário Sudoeste Paulista
Marina LEMOS VILLARDI, UniFSP - Centro Universitário Sudoeste Paulista
Eixo 07: Educação, desenvolvimento e aprendizagem
gabriella-lisboa@outlook.com

Palavras-chave: Alfabetização. Dificuldades de Aprendizagem. Processo de ensino-aprendizagem.

1. Introdução

A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental representa uma etapa essencial do processo educativo, pois contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, além de favorecer a inserção e a participação do indivíduo na sociedade. Esse processo tem sido marcado por desafios relacionados às dificuldades de aprendizagem, decorrentes de fatores contemporâneos, como a falta de hábitos de leitura e o reduzido acompanhamento escolar no ambiente familiar, a ausência de estímulos adequados e o uso excessivo de telas, que podem interferir no desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem. As transformações educacionais atuais reforçam, ainda, a importância de uma formação docente alinhada às necessidades do processo de alfabetização. Diante disso, o presente estudo busca responder à seguinte problemática: quais são as principais dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais no contexto atual? Para tanto, propõe-se analisar essas dificuldades presentes no cotidiano com base em referenciais teóricos da área da educação.

2. Procedimentos metodológicos

O presente estudo configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e exploratória. De acordo com Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O levantamento bibliográfico foi realizado

entre março e abril de 2026 e conduzido em bases de dados consolidadas. Nesta busca, foram utilizadas as seguintes palavras chaves: ‘alfabetização’, ‘dificuldades de aprendizagem’, e ‘processo de ensino-aprendizagem’.

3. Resultados obtidos

Os resultados obtidos por meio da revisão de literatura evidenciam que as dificuldades na apropriação da linguagem escrita constituem um fenômeno multifacetado. Ferreiro e Teberosky (2000) esclarecem que estas devem ser compreendidas a partir de múltiplos aspectos, considerando que são construídas historicamente. De acordo com as autoras, a criança constrói hipóteses sobre a escrita ao longo do desenvolvimento, sendo os erros parte desse processo reflexivo**.** A literatura especializada na área da alfabetização, consultada para a fundamentação deste estudo, evidencia que a consciência fonológica e a compreensão das relações entre fonemas e grafemas constituem habilidades essenciais para a apropriação do sistema de escrita alfabética. Nesse contexto, Morais (2012) destaca que o desenvolvimento da consciência fonológica favorece a compreensão do princípio alfabético e das relações entre os sons da fala e sua representação gráfica, aspectos fundamentais para o processo de alfabetização. Em articulação a essa dimensão, Soares (2017) ressalta que a alfabetização deve ocorrer integrada às práticas sociais de leitura e escrita. Assim, a ludicidade favorece uma alfabetização significativa, enquanto sua ausência pode torná-la mecânica e desmotivadora (ALVES; TEIXEIRA, 2022). Dentre os aspectos pedagógicos apresentados, destacam-se a ausência de uma mediação docente adequada e a compreensão insuficiente do processo de alfabetização, fatores que podem comprometer a construção do conhecimento.

É importante considerar que as dificuldades de alfabetização não se restringem ao indivíduo, estando associadas às desigualdades sociais e às práticas sociais excludentes, conforme Soares (2017). Araújo e Medeiros (2021) alertam que a ausência de estímulos e de hábitos de leitura, bem como o pouco acompanhamento da família, podem interferir diretamente no processo de alfabetização. Santos, Gomes e Fonseca (2025) destacam que o uso excessivo de telas compromete o desenvolvimento da linguagem e, consequentemente, o processo de alfabetização, uma vez que interfere em funções cognitivas fundamentais, como atenção, memória, interação social e habilidades linguísticas.

Além dos fatores relacionados ao contexto familiar, aspectos ligados à formação docente merecem destaque, especialmente aqueles relacionados à insuficiente preparação para lidar com as dificuldades de aprendizagem, ao pouco domínio de metodologias ativas e estratégias de alfabetização, bem como à dificuldade em integrar recursos tecnológicos ao processo de ensino-aprendizagem (Pereira e Silva, 2021).

4. Conclusões

A análise realizada permitiu responder à questão central deste estudo, evidenciando que as principais dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais constituem um fenômeno multifacetado, que ultrapassa o desempenho individual do aluno e envolve fatores pedagógicos, familiares, sociais e formativos. A literatura consultada aponta que a ausência de consciência fonológica, a falta de ludicidade, a mediação docente insuficiente e as desigualdades sociais impactam diretamente a apropriação da linguagem escrita. Acrescentam-se a falta de estímulos e hábitos de leitura no ambiente familiar, o uso excessivo de telas — que compromete funções cognitivas essenciais à alfabetização — e a insuficiente formação docente para o manejo de metodologias ativas e estratégias de alfabetização. Conclui-se que o enfrentamento dessas dificuldades requer investimento em práticas educativas mais significativas, maior participação familiar e fortalecimento da formação continuada dos professores, a fim de favorecer um processo de alfabetização significativa.

5. Principais referências

ALVES, M. S.; TEIXEIRA, V. R. L. A importância da ludicidade no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Revista de Psicologia*, v. 16, n. 63, p. 596-610, 2022.

ARAÚJO, G. M.; MEDEIROS, S. A. Fatores que interferem na aprendizagem, no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental. In: MONTENEGRO, R. (org.). *Educação: práticas e vivências*. Mossoró: Q. Bucha, 2021.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

MORAIS, A. G. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

PEREIRA, V. C. V.; SILVA, K. A. P. C. C. Formação continuada de professores alfabetizadores: uma análise das concepções de formação docente e o PNAIC. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 39, n. 2, p. 1-13, abr./jun. 2021.

SANTOS, J. D.; GOMES, A. C. S.; FONSECA, J. R. Consequências do uso excessivo de telas na primeira infância e as interferências no processo de alfabetização e letramento. *Revista Diálogos Interdisciplinares – GEPFIP*, Aquidauana, v. 1, n. 17, ed. especial, fev. 2025.

SOARES, M. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Contexto, 2017.